Assinado de forma digital por EDITORA BEM PARANA LTDA:76637305000170 Dados: 2025.04.28 00:02:08 -03'00'

LE LAC VEÍCULOS S.A.

CNPJ 73.402.711/0001-66 - CURITIBA - PR

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2024

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em Reais)

ATIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE		**25.766.698,77**	**42.805.173,86**
Caixa e Equivalentes de caixa	5	805.241,05	3.108.735,60
Valores a Receber	6	11.650.082,79	11.121.520,83
Adiantamentos	7	2.055.655,67	3.849.097,00
Tributos a recuperar	8	747.433,78	578.637,04
Estoques	9	10.392.577,81	23.937.351,32
Despesas do Exercício Seguinte		115.707,67	209.832,07
NÃO CIRCULANTE		**17.995.433,45**	**17.762.460,25**
Realizável a Longo Prazo	10	267.104,22	279.657,44
Investimentos	11	10.638.716,27	11.194.737,66
Imobilizado	12	6.922.719,03	6.047.884,58
Intangível	13	166.893,93	240.180,57
TOTAL DO ATIVO		**43.762.132,22**	**60.567.634,11**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE		**30.388.254,87**	**49.049.675,89**
Obrigações a Pagar	14	27.777.646,99	46.336.243,31
Encargos Sociais a Pagar	15	932.946,13	891.864,43
Obrigações Fiscais a Pagar	16	380.751,07	380.383,78
Outras Exigibilidades	17	1.296.910,68	1.441.184,37
NÃO CIRCULANTE		**5.123.571,82**	**3.078.534,34**
Exigível a Longo Prazo	18	5.123.571,82	3.078.534,34
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**8.250.305,53**	**8.439.423,88**
Capital Social	19	5.600.000,00	5.600.000,00
Reservas de Lucros	20	2.839.423,88	3.218.144,43
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(189.118,35)	(378.720,55)
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**43.762.132,22**	**60.567.634,11**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em Reais)

DRE	Nota	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	21	**129.797.086,57**	**151.475.322,00**
CUSTOS	22	**(111.390.714,51)**	**(131.140.595,62)**
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		**18.406.372,06**	**20.334.726,38**
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	23	**(14.604.400,28)**	**(16.142.815,26)**
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**3.801.971,78**	**4.191.911,12**
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	24	**(3.075.086,04)**	**(4.004.715,15)**
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO		**726.885,74**	**187.195,97**
IRPJ E CONTRIBUICAO SOCIAL		(214.962,03)	(41.085,09)
LUCRO/PREJUIZO LIQUIDO DO EXERCICIO		**511.923,71**	**146.110,88**
Lucro por Ação		**0,09**	**0,03**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em Reais)

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**511.923,71**	**146.110,88**
Outros Resultados Abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	**511.923,71**	**146.110,88**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em Reais)

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucro	Reserva Legal	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31.12.2022	**5.600.000,00**	**2.214.126,12**	**209.121,23**	**794.897,08**	**8.818.144,43**
Transf. para Reserva de Lucro	-	794.897,08	-	(794.897,08)	-
Distribuição de Lucro	-	-	-	(557.247,09)	(557.247,09)
Reversão Distrib. de lucros 2022	-	-	-	32.415,66	32.415,66
Resultado do Exercício	-	-	-	146.110,88	146.110,88
Saldos em 31.12.2023	**5.600.000,00**	**3.009.023,20**	**209.121,23**	**(378.720,55)**	**8.439.423,88**
Transf. para Reserva de Lucro Lucro	-	(378.720,55)	-	378.720,55	-
Distribuição de Lucro	-	-	-	(502.673,33)	(502.673,33)
Ajuste de Exercício Anteriores	-	-	-	(198.368,73)	(198.368,73)
Resultado do Exercício	-	-	-	511.923,71	511.923,71
Saldos em 31.12.2024	**5.600.000,00**	**2.630.302,65**	**209.121,23**	**(189.118,35)**	**8.250.305,53**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 - (Em Reais)

DFC	2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Exercício	**511.923,71**	**146.110,88**
Ajuste por:		
Depreciação e Amortização	923.083,72	1.540.386,22
Baixas de Imobilizados	939.294,38	2.615.374,51
Baixa de Investimentos de Terceiros	591.378,34	-
Capitalização sobras Coop. Crédito	(2.662,95)	(2.699,51)
Variação dos Ativos e Passivos	**(2.196.597,28)**	**1.380.162,79**
Redução/ (aumento) dos Créditos a Receber	1.089.017,83	(1.213.820,86)
Redução/ (aumento) dos Estoques	13.544.773,51	1.220.998,46
Redução/ (aumento) dos Adiantamentos	1.793.441,33	(905.410,71)
Redução/ (aumento) de Impostos a Recuperar	(168.796,74)	(101.155,72)
Redução/ (aumento) de Despesas Antecipadas	94.124,40	(5.150,89)
Redução/ (aumento) de Créditos de Longo Prazo	12.553,22	(170.074,43)
Aumento/ (redução) de Obrigações a Pagar	(18.558.596,32)	2.998.303,62
Aumento/ (redução) de Obrigações Trabalhistas e Sociais	41.081,70	(219.797,16)
Aumento/ (redução) de Impostos a Recolher	367,29	(281.665,31)
Aumento/ (redução) de Outras Exigibilidades	(342.642,42)	57.935,79
Aumento/ (redução) de débitos de Longo Prazo	298.078,92	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	**766.419,92**	**5.679.334,89**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Investimento em Quotas capital	(32.694,00)	(384,00)
Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(2.663.925,91)	(3.346.498,65)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	**(2.696.619,91)**	**(3.346.882,65)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	3.550.342,62	1.284.808,75
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(3.420.963,85)	(2.339.969,47)
Distribuição de Lucros	(502.673,33)	(557.247,09)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	**(373.294,56)**	**(1.612.407,81)**
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	**(2.303.494,55)**	**720.044,43**
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	**(2.303.494,55)**	**720.044,43**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.108.735,60	2.388.691,17
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	805.241,05	3.108.735,60

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - (Valores em reais)

Nota 1. Informações Gerais

A Sociedade Le Lac Veículos S/A, fundada em 03/09/1993, a empresa integra o Grupo LELAC e atua na comercialização de automóveis novos, usados, além de oferecer a venda de peças e acessórios e a prestação de serviços de manutenção autorizada das marcas Peugeot e Citroen.

Com matriz sediada em Curitiba, a empresa possui forte presença na região, consolidando-se como referência no setor. Além disso, conta com três filiais sendo duas no município de Curitiba, a primeira constituída em 15/03/1999, a segunda constituída em 26/06/2003 e outra no município de Francisco Beltrão constituída em 16/03/2015, ampliando sua área de atuação no Estado do Paraná.

A Sociedade **LE LAC Veículos S.A**., tem por objeto social as atividades econômicas identificadas abaixo:

a) Comércio varejista de automóveis e utilitários novos;

b) Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários em usados; comércio sob consignação de veículos automotores;

c) Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores; depósito de mercadorias próprias;

d) Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores;

e) Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores;

f) Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores e serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores;

g) Serviços de intermediação para a venda de veículos e equipamentos automotores em geral;

h) Serviços de intermediação para a contratação de serviços de terceiros, inclusive para a contratação de financiamento bancário;

i) Depósito de mercadorias para terceiros;

j) Serviços de lataria de veículos automotores, serviços de pintura de veículos automotores.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Sociedade em 26 de fevereiro de 2025.

Nota 2. Resumo das Principais Políticas Contábeis

A Sociedade elaborou suas demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas – PMEs, conforme estabelecido na NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que tem como base a norma internacional IFRS for SMEs, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa "3".

2.2 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3 Instrumentos Financeiros

2.3.1 Classificação

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Sociedade são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos Financeiros

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Sociedade, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, na conta "Encargos Financeiros Líquidos".

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade possui Caixas e Equivalentes de Caixa, nessa classificação.

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações financeiras sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Sociedade possui Contas a Receber de Clientes, nessa classificação.

d) Passivos Financeiros

A Sociedade não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, no caso da Sociedade, compreendem saldos a pagar a fornecedores e instituições financeiras.

2.3.2 Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos" no período em que ocorrem.

2.3.3 Compensação de Instrumentos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4 Contas a Receber de Clientes e Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de veículos, peças e acessórios ou prestação de serviço no decurso normal das atividades da Sociedade. Estão registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando contratadas.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Sociedade), as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado, no curso normal dos negócios, deduzidos os custos históricos e conversão bem como custos para colocar os estoques em sua localização e condição atual. Os detalhes estão divulgados na nota explicativa "9".

2.6 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Sociedade, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados. As taxas de depreciação para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Grupos de bens	Taxa depreciação anual
Instalações	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Ferramentas e Pertences	10%
Móveis e Utensílios	10%
Veículos	20%
Equipamentos de Informática	20%
Edificações	25%
Benfeitoria em Bens de Terceiros	4%

A Companhia não realizou estudo de revisão das vidas úteis e valores residuais para o exercício de 2024.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear.

Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.

2.7 Contas a Pagar aos Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

2.8 Empréstimos e Financiamentos (Instituições Financeiras)

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.9 Demais Ativos e Passivos

Os demais ativos e passivos circulantes são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, quando aplicável, atualização em base "pro-rata die".

2.10 Provisões para Contingências

Quando aplicável, as provisões são constituídas para todos os litígios referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar o litígio/obrigação, e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novo assuntos ou decisões de tribunais.

2.11 Partes Relacionadas

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Sociedade possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado.

2.12 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas Leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, para imposto de renda e contribuição social.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao Fisco.

2.13 Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

O resultado é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, sendo a receita de venda reconhecida no resultado do exercício quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes.

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade.

Nota 3. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e Premissas Contábeis Críticas

Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações financeiras estão relacionadas a seguir:

Reconhecimento de Receita

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de bens e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos e abatimentos.

Imposto de Renda, Contribuição Social e outros Impostos

A Sociedade reconhece ativos e passivos com base na diferença entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. No exercício de 2024, o regime de tributação é Lucro Real.

Nota 4. Gestão de Risco Financeiro

4.1 Considerações Gerais e Políticas

A Sociedade contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de moeda e de taxa de juros, bem como de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. São contratadas aplicações financeiras. A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Sociedade, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de Aplicações Financeiras estabelecida pela Administração da Sociedade elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

4.2 Fatores de Riscos Financeiros

As atividades da Sociedade a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Sociedade se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Sociedade.

A gestão de risco é realizada pela administração da Sociedade. A administração identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Sociedade, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

Risco de Mercado

Risco Cambial

A Sociedade não apresenta ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, tão logo não está exposta ao risco cambial.

Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de créditos a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela diretoria executiva. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais da Sociedade e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Sociedade para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Sociedade não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Nota 5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão representados por dinheiro em espécie, saldos em conta corrente bancárias e valores aplicados no mercado financeiro. O saldo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão detalhados a seguir:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Caixa	700,00	1.349,98
Bancos Conta Movimento	174.362,62	2.963.484,55
Aplicações Financeiras	630.178,43	143.901,07
Totais	**805.241,05**	**3.108.735,60**

Nota 6. Valores a receber

O saldo de valores a receber está representado por vendas financiadas pela empresa e outros valores a receber e seus saldo estava assim composto em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Financiamento das Vendas	10.216.657,64	10.360.855,98
(-) Créditos de Bancos à Classificar	-	(30.517,83)
Outros Valores a Receber	507.560,80	260.880,95
Contas Vinculadas Com a Fábrica	925.864,35	530.301,73
Totais	**11.650.082,79**	**11.121.520,83**

Nota 7. Adiantamentos

Estes saldos se referem a adiantamentos realizados à funcionários e fornecedores da empresa e me 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam assim compostos:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Adiantamentos Funcionários	380.574,42	612.732,11
Adiantamentos a Fornecedores	1.675.081,25	3.236.364,89
Totais	**2.055.655,67**	**3.849.097,00**

Nota 8. Tributos a recuperar

Os saldos de tributos a recuperar são decorrentes das atividades normais da empresa e em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estavam assim compostos:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
ICMS a Recuperar	20.000,00	-
IRRF a Recuperar	146.776,42	115.147,95
ISS Retido em NF Saída	2.607,04	2.569,01
IRPJ Saldo Negativo	535.983,29	445.330,97
CSLL Saldo Negativo	40.087,66	13.609,74
ICMS DIFAL A Recuperar	1.979,37	1.979,37
Totais	**747.433,78**	**578.637,04**

Nota 9. Estoques

O saldo de estoque se refere a veículos novos, seminovos, combustíveis e lubrificantes, peças em garantias e estoques de terceiros. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estavam assim compostos:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Estoques Veiculos Novos	2.759.005,38	15.116.846,61
Veiculos Seminovos	3.265.461,08	2.700.070,54
Estoques Peças, Acessórios e Prod. Diversos	4.017.957,05	3.739.731,59
Estoques de Terceiros	350.154,30	2.380.702,58
Totais	**10.392.577,81**	**23.937.351,32**

Nota 10. Realizável a Longo Prazo

No realizável a longo prazo estão registrados os valores a receber de consórcios não contemplados, operações de outros créditos e depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo estava assim composto:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Consórcios (Não Contemplados)	230.985,81	197.991,80
Outros Créditos	14.877,00	80.419,63
Depósitos Judiciais	21.241,41	1.246,01
Totais	**267.104,22**	**279.657,44**

continua na próxima página---->

Este documento foi assinado digitalmente por Editora Bem Parana Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 7D25-96CD-0300-45C3.

Nota 11. Investimentos
Os investimentos se referem a propriedades de terceiros, quotas de capital do banco cooperativo Sicredi e quotas de capital da Le Lac SCP. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo contábil estavam assim compostos:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Propriedade de Terceiros	10.468.723,34	11.060.101,68
Quotas Sicredi	19.992,93	16.935,98
LELAC SCP	150.000,00	117.700,00
Total	**10.638.716,27**	**11.194.737,66**

Nota 12. Imobilizado
No quadro a seguir demonstramos a composição do ativo imobilizado da empresa para as datas de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Conta	Saldo em 2023	Aquisições	Baixas	Transf.	Depreciação	Saldo em 2024
Terrenos	305.705,83	-	-	-	-	305.705,83
Instalações	834.880,59	441.034,27	-	(692.120,94)	(124.139,90)	459.654,02
Máquinas e Equipamentos	33.698,61	13.464,33	-	-	(82.280,08)	(35.117,14)
Ferramentas e Pertences	247.286,97	7.966,49	-	-	(30.865,88)	224.387,58
Moveis e Utensílios	142.227,09	12.269,54	-	-	(28.875,06)	125.621,57
Veiculos de Uso da Concessionaria	1.210.955,08	1.653.278,70	(939.294,38)	-	(237.350,97)	1.687.588,43
Equipamentos de Informática	115.808,08	37.466,89	-	-	(46.856,28)	106.418,69
Benfeitoria Bens Terceiros	3.016.005,84	498.445,69	-	-	(184.533,66)	3.329.917,87
Edificações	141.316,49	-	-	-	(114.895,25)	26.421,24
Imóvel	-	-	-	692.120,94	-	692.120,94
Totais	**6.047.884,58**	**2.663.925,91**	**(939.294,38)**	**-**	**(849.797,08)**	**6.922.719,03**

Nota 13. Intangível
No quadro a seguir demonstramos a composição do ativo intangível da empresa para as datas de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Conta	Saldo em 2023	(-) Amortização	Saldo em 2024
Sistemas e Softwares	837.306,29	-	837.306,29
(-) Amortização Acumulada	(597.125,72)	(73.286,64)	(670.412,36)
Totais	**240.180,57**	**(73.286,64)**	**166.893,93**

Nota 14. Obrigações a pagar
A Sociedade possui títulos a pagar registrados no passivo circulante, (com prazo de vencimento em até 12 meses), conforme composição apresentada:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Fornecedor Fábrica	8.766.516,29	26.234.473,66
Fornecedores Diversos	2.408.432,65	2.846.507,46
(-) Devoluções De Compras	(54.323,77)	(30.907,71)
Outras Contas A Pagar	254.573,19	254.565,48
Créditos De Clientes - **(I)**	15.246.102,67	14.257.678,67
Empréstimos A Curto Prazo	1.156.345,96	2.773.925,75
Totais	**27.777.646,99**	**46.336.243,31**

(I) Créditos de Clientes
Os referidos valores referem-se a adiantamentos de clientes para aquisição de automóveis, peças e serviços junto a concessionária.

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Adiantamento Serviços para Conta de Clientes	324.818,92	206.664,19
Adiantamento Despachante Veiculos Novos	9.266,41	7.476,95
Adiantamento de Clientes VN/VU	13.549.518,12	12.534.777,45
Adiantamento de Clientes Peças/Serviços	1.359.281,20	1.508.760,08
Adiantamento de Clientes F & I	3.218,02	-
Totais	**15.246.102,67**	**14.257.678,67**

Nota 15. Obrigações Sociais a pagar
As obrigações Sociais são representadas pelos salários devido aos funcionários, seus encargos sociais e benefícios concedidos, além de pró-labore, conforme composição demonstrada:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Ordenados, Salários e Pró-labore	331.334,21	321.681,19
Rescisões Trabalhistas	27.053,71	55,83
Assistência Médica	-	3.138,03
Pensão Alimentícia	58,85	755,71
Assistência Odontológica	1.382,87	807,71
Férias	865,07	-
INSS A Recolher	213.280,11	192.548,15
FGTS A Recolher	63.147,83	59.382,97
Contribuição Sindical	3.155,68	3.134,65
Parcelamento INSS PERT	125.525,30	198.164,21
Parcelamento Simplificado INSS 4º	-	20.714,58
Parcelamento Simplificado INSS 5º	34.593,62	78.680,07
Parcelamento FGTS - Multa por Infração	132.548,88	45.186,12
(-) Juros A Transcorrer S/ Parc. FGTS	-	(32.384,79)
Totais	**932.946,13**	**891.864,43**

Nota 16. Obrigações Fiscais a pagar
As obrigações fiscais se referem a tributos decorrentes das atividades normais da empresa, além dos retidos na fonte e em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estavam assim compostos:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
ICMS a Recolher	64.771,64	44.527,96
Pis a Recolher	18.060,93	21.333,15
COFINS a Recolher	83.829,07	99.171,02
ISS a Recolher	66.221,28	29.997,19
ICMS DIFAL a Recolher	4.095,29	17.466,77
ICMS ST a Recolher	1.535,91	8.043,77
IRRF a Recolher	22.514,73	15.291,26
IRRF S/ Folha	109.724,25	94.211,39
Parcelamento Pis	9.997,97	17.124,68
Parcelamento Cofins	-	33.216,59
Totais	**380.751,07**	**380.383,78**

Nota 17. Outras Exigibilidades
As outras exigibilidades referem-se as provisões contábeis decorrentes de tributos sobre o lucro, férias e encargos, despesas e impostos retidos a recolher. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o saldo estava assim composto:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Provisões Para Férias e Encargos	702.142,76	707.989,23
Provisão Para Despesas de Marketing	53.742,02	69.215,78
Impostos Retidos a Recolher	5.111,60	5.640,26
Outras Contas	535.914,30	658.339,10
Totais	**1.296.910,68**	**1.441.184,37**

Nota 18. Exigível a Longo Prazo
No exigível a longo prazo são registradas as dívidas da empresa, cujos vencimentos ultrapassam o exercício seguinte, como parcelas de empréstimos e financiamentos, parcelamentos, quotas de consórcios contemplados e débitos de terceiros. A seguir demonstramos a composição dos saldos:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Empréstimos e Financiamentos Longo Prazo	2.428.987,88	202.972,40
(-) Juros S/ Empréstimo Longo Prazo	(541.617,82)	(62.360,90)
Consórcios Contemplados	627.919,15	553.236,87
Empréstimos de Terceiros	294.576,58	144.576,58
Parcelamento FGTS Autoinfração	134.942,41	-
Créditos de Terceiros	2.178.763,62	2.240.109,39
Totais	**5.123.571,82**	**3.078.534,34**

Nota 19. Capital Social Integralizado
O Capital Social está totalmente subscrito e integralizado, composto por 5.600.000 (cinco milhões e seiscentas mil) ações ordinárias e nominativas, no valor nominal de R$ 1,00 cada uma.

Nota 20. Reservas de Lucros
O saldo da conta de Lucros Acumulados será destinado às Reservas de Lucros a Disposição dos Quotistas, conforme disposto no artigo nº 202, da Lei nº 6.404/76, bem como as correspondentes reversões dessa conta para lucros ou prejuízos acumulados.

Nota 21. Receita Operacional Bruta
As receitas da empresa se apresentaram da seguinte forma em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
(+) RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**133.462.442,97**	**155.369.900,66**
Vendas de Veículos Novos	65.693.702,88	75.725.741,60
Vendas de Veículos Seminovos	36.462.198,50	48.877.349,98
Vendas de Peças E Acessórios	19.807.757,69	20.851.958,57
Vendas de Serviços	7.101.530,98	6.601.704,78
Comissões e Intermediações	4.397.252,92	3.313.145,73
(-) DEDUÇÕES	**(3.665.356,40)**	**(3.894.578,66)**
Devoluções e Abatimentos	(725.348,70)	(1.146.896,43)
Impostos e Contribuições	(2.940.007,70)	(2.747.682,23)
Total Receita Operacional Líquida	**129.797.086,57**	**151.475.322,00**

Nota 22. Custos por natureza
Os custos da empresa se apresentaram da seguinte forma em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Custos Veiculos Novos	(64.520.669,61)	(71.578.885,00)
Custos Veiculos Seminovos	(31.066.132,41)	(43.564.096,16)
Custos Peças e Acessórios	(12.764.294,87)	(13.123.504,33)
Custos Serviços	(2.570.413,87)	(2.480.277,93)
Custos Diversos Com Pessoal e Encargos	(469.203,75)	(393.832,20)
Totais	**(111.390.714,51)**	**(131.140.595,62)**

Nota 23. Despesas por natureza e Outras Receitas Operacionais
Demonstramos abaixo a composição das despesas e outros resultados operacionais em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
Despesas com Vendas	(5.512.146,83)	(6.243.717,84)
Despesas com Pessoal e Encargos	(7.446.515,95)	(6.929.150,11)
Despesas Administrativas e Gerais	(7.462.217,74)	(7.767.332,59)
Despesas Administrativas - Back Office	(1.213.289,40)	(986.614,75)
Outros Resultados Operacionais	7.029.769,64	5.784.000,03
Totais	**(14.604.400,28)**	**(16.142.815,26)**

Nota 24. Resultado Financeiro Líquido
O resultado financeiro líquido em 31 de dezembro de 2024 e 2023 está representado como segue:

Conta	Saldo em 2024	Saldo em 2023
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	**805.879,09**	**1.006.050,04**
Rendimentos de Aplicação Financeira	825.131,45	1.042.969,54
Juros Recebidos	13.239,65	8.710,25
Descontos Obtidos	1.034,43	2.723,19
Outras Receitas Financeiras	5.774,66	718,37
(-) PIS/COFINS s/ Receitas Financeiras	(39.301,10)	(49.071,31)
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	**(3.880.965,13)**	**(5.010.765,19)**
Encargos s/ Aplicações Financeiras	(459.787,38)	(824.043,91)
Juros Pagos	(2.721.658,77)	(1.838.779,35)
Descontos Concedidos	(436,46)	(359.013,39)
Despesas Bancárias	(693.091,68)	(1.976.860,33)
Outras Despesas Financeiras	(5.990,84)	(12.068,21)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	**(3.075.086,04)**	**(4.004.715,15)**

Nota 25. Seguros
Em 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros estabelecida pel Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, podem ser assim demonstradas:

Modalidade	Eventos Segurados	Importância Segurada	Vigência
Prédio e Conteúdo	Incêndio, Raio, Explosão/Danos Elétricos/Vendaval...Furacão, Ciclone, Tornado/Roubo E/Ou Furto Qualificado De Bens/ Vidros, Espelhos E Mármores/Resp. Civil Concessionárias/ Lucros Cessantes - D.Fixas + L.Liquido/Resp. Civil Empregador/RD Concessionárias	11.000.000,00	04/08/2024 a 04/08/2025
Prédio e Conteúdo	Incêndio, Raio, Explosão	15.600.000,00	03/05/2024 a 03/05/2025
			23/04/2024 a 23/04/2025
			02/07/2024 a 03/05/2025
Vida	Morte, Morte Acidental, Invalidez Acidente, Invalidez Doença, Auxílio Funeral e Cesta Natalidade e Rescisão Trabalhista.	4.200.000,00	11/11/2024 a 11/11/2025
Veículo - Frota	Resp Civil Facultativa Veiculos - Danos Corporais/Materiais/ Morais - Carta Verde Morte Ou Danos Materiais Ou Pessoais	2.350.000,00	11/11/2024 a 11/11/2025
			13/04/2024 a 13/04/2025
			24/05/2024 a 24/05/2025
			23/06/2024 a 23/06/2025
			19/08/2024 a 13/04/2025
			30/09/2024 a 30/09/2025
			22/10/2024 a 13/04/2025
			12/11/2024 a 23/06/2025
			03/10/2024 a 03/10/2025
			26/11/2024 a 23/06/2025
			04/12/2024 a 13/04/2025
			18/12/2024 a 23/06/2025
			27/11/2024 a 23/06/2025

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo e de responsabilidade civil.

Curitiba, 31 de dezembro de 2024.

DIRETORIA

Marcos da Silva Ramos
Diretor Presidente

Paulo Roberto Dóro
Contador CRC- PR Nº. 12.673/O-8

Publicidade Legal
Edição Digital
WWW.BEMPARANA.COM.BR

Este documento foi assinado digitalmente por Editora Bem Parana Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 7D25-96CD-0300-45C3.

FARMÁCIA E DROGARIA NISSEI S.A.
CNPJ n.º 79.430.682/0001-22 - NIRE 413.00090.26-2

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 6ª (SEXTA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, COM GARANTIA FIDEJUSSÓRIA ADICIONAL, EM SÉRIE ÚNICA, PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA, SOB O RITO DE REGISTRO AUTOMÁTICO DE DISTRIBUIÇÃO, DA FARMÁCIA E DROGARIA **NISSEI S.A.**

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL DA ASSEMBLEIA: Realizada em 23 de abril de 2025, às 10:00 horas, na sede social da Farmácia e Drogaria Nissei S.A. ("Emissora"), na Rua XV de novembro, n.º 123, Loja 02, Centro, cidade de Curitiba, Estado do Paraná, CEP 80.020-310.

2. CONVOCAÇÃO: Foi dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos titulares das Debêntures em Circulação (conforme definido na Escritura de Emissão), nos termos do artigo 124, §4º, da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e da Cláusula 9.4.1 do *"Instrumento Particular de Escritura da 6ª (sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Farmácia e Drogaria Nissei S.A."*, celebrado em 14 de novembro de 2024, entre a Emissora, a Hatake Ltda. e o Sr. Sergio Maeoka, na qualidade de fiadores, e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de representante da comunhão dos interesses dos titulares das debêntures oriundas da referida emissão ("Agente Fiduciário" e "Debenturistas", respectivamente), conforme aditado ("Escritura de Emissão").

3. QUÓRUM E PRESENÇA: Presentes os Debenturistas representando a totalidade das Debêntures em Circulação, de acordo com a lista de presença anexa à presente ata. Presentes também os representantes do Agente Fiduciário e da Emissora.

4. MESA: Presidente: Alexandre Maeoka. Secretário: André Lissner.

5. ORDEM DO DIA:
(i) Aprovar a correção das datas que constam do inciso (xiii) da Cláusula 6.2 da Escritura de Emissão, de forma que constem na tabela constante do referido inciso as seguintes redações: (i) "*A partir de 31/12/2024 (inclusive) até 31/12/2025 (exclusive)*" ao invés de "*A partir de 31/12/2024 (inclusive) até 31/12/2024 (exclusive)*"; e (ii) "*A partir de 31/12/2025 (inclusive) até Data de Vencimento*" ao invés de "*A partir de 01/01/2025 (inclusive) até Data de Vencimento*", sem qualquer outra alteração.

6. ABERTURA: Foram eleitos o Presidente e o Secretário da Assembleia, nos termos da Cláusula 9.7 da Escritura de Emissão, para, dentre outras providências, lavrar a presente ata. Após a eleição, foram abertos os trabalhos da Assembleia, tendo sido verificado pelo Secretário os pressupostos de quórum e de dispensa da convocação, bem como os instrumentos de mandato dos representantes dos Debenturistas presentes, declarando o Sr. Presidente instalada a presente Assembleia em primeira convocação, sem objeções tendo em vista a obtenção do quórum de instalação disposto na cláusula 9.4 da Escritura de Emissão. Em seguida, foi realizada a leitura da Ordem do Dia.
Antes das deliberações, o Agente Fiduciário questionou a Emissora e os Debenturistas acerca de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação às matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, bem como entre partes relacionadas, conforme definição prevista na Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, na Lei n.º 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável, sendo informado por todos os presentes que tais hipóteses inexistem.

7. DELIBERAÇÃO: Após exame e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, e verificado o quórum de deliberação previsto na cláusula 9.8.1 da Escritura de Emissão, a totalidade dos Debenturistas presentes à Assembleia aprovou, por unanimidade, a Ordem do Dia. Ficam a Emissora e o Agente Fiduciário expressamente autorizados a praticar, a qualquer tempo, todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo a celebração do segundo aditamento à Escritura de Emissão, no prazo máximo de até 05 (cinco) dias úteis.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS:
A Emissora e o Agente Fiduciário consignam na presente ata que (i) verificaram que consta na posição da B3 outros investidores como detentores do percentual de 46,90% das Debêntures diferentes do(s) Debenturistas presente(s) nesta assembleia, porém, conforme comprovado pelo(s) Debenturistas, esses terceiros apenas constam na posição da B3 em razão de operação compromissada; e (ii) Debenturistas declararam, por escrito, via e-mail, à Emissora e ao Agente Fiduciário, que todos os direitos de voto das referidas Debentures permanecem com o(s) próprio(s) Debenturistas.
As deliberações da presente assembleia são tomadas por mera liberalidade dos Debenturistas, portanto (i) não poderão ser interpretadas como renúncia dos Debenturistas quanto ao cumprimento pela Emissora das obrigações assumidas nos Documentos da Operação; ou (ii) não poderão impedir, restringir e/ou limitar o exercício, pelos Debenturistas, de quaisquer direitos pactuados entre a Emissora e os Debenturistas, bem como não importam em quaisquer formas de novação ou extinção das garantias prestadas às Debêntures, observando o disposto nos artigos 360 a 367 e 838 da Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002, exceto pelo deliberado nesta assembleia, nos exatos termos acima.
O Agente Fiduciário informa aos Debenturistas que as deliberações da presente Assembleia podem ensejar riscos não mensuráveis no presente momento as debentures. Consigna, ainda, que a tomada de decisão pelos Debenturistas, representado por seu gestor, administrador ou procurador deve atender aos objetivos de seu investidor final e de sua política e decisão de investimento. O Agente Fiduciário não é responsável por verificar se o gestor, administrador ou procurador dos Debenturista ao tomar a decisão no âmbito desta assembleia, age com diligência observando as respectivas orientações de seu investidor final, de acordo com seu regulamento.
O Agente Fiduciário informa que os Debenturistas são integralmente responsáveis pela validade e efeitos dos atos realizados e das decisões tomadas por eles no âmbito da Assembleia, razão pela qual reitera que não é responsável por quaisquer despesas, custos ou danos que venha eventualmente incorrer em decorrência dos atos praticados nos termos desta Assembleia desde que em estrita observação às decisões tomadas pela comunhão dos Debenturistas. Assim, reforça que os Debenturistas são responsáveis integralmente por quaisquer despesas, custos ou danos que o Agente Fiduciário, venha a incorrer em razão desse processo decisório. O Agente Fiduciário permanece responsável pelo cumprimento de todas as obrigações atribuídas a ele na Escritura de Emissão e na legislação aplicável.
Ficam ratificados todos os demais termos e condições da Escritura de Emissão, bem como todos os demais documentos da Emissão até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas.
As Partes reconhecem como válidas e eficazes as ferramentas de assinatura digital e presumem-se verdadeiras em relação aos signatários quando é utilizado o processo de certificação disponibilizado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), constituindo título executivo extrajudicial para todos os fins de direito.

9. ENCERRAMENTO E LAVRATURA DA ATA: Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém a pediu, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 23 de abril de 2025.

Alexandre Maeoka
Presidente

André Lissner
Secretário

CERTIFICO O REGISTRO EM 25/04/2025 11:01 SOB Nº 20251998967.
PROTOCOLO: 251998967 DE 25/04/2025.
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12506807607.
CNPJ DA SEDE: 79430682000122.
NIRE: 41300090262. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 23/04/2025.
FARMACIA E DROGARIA NISSEI S.A

LEANDRO MARCOS RAYSEL BISCAIA
SECRETÁRIO-GERAL

Este documento foi assinado digitalmente por Editora Bem Parana Ltda.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código 7D25-96CD-0300-45C3.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/7D25-96CD-0300-45C3 ou vá até o site https://assinaturas.certisign.com.br:443 e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 7D25-96CD-0300-45C3

Hash do Documento

E1D129B41CA6B7234A05555A4F518236D2450943A332D8427DB9F0A3070EA5BD

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/04/2025 é(são) :

- ☑ Roney Rodrigues Pereira (Signatário - EDITORA BEM PARANA LTDA) - 76.637.305/0001-70
  em 28/04/2025 00:04 UTC-03:00
  Tipo: Certificado Digital - EDITORA BEM PARANA LTDA - 76.637.305/0001-70